



הגדה של פסח

Hagadá de Pessach

Habonim Dror

Snif Rio de Janeiro 2013



Introdução - פתיחה

“Há cerca de 300 anos partiu ao novo mundo um navio chamado Mayflower; esse foi um acontecimento transcendental na história da Inglaterra e dos EUA. Gostaria de saber se existe algum inglês que sabe exatamente quando partiu esse barco; quantos norte-americanos o sabem; se alguém sabe quantos viajaram nesse barco e que tipo de pão comeram ao partir.

Porém os judeus saíram do Egito 3300 anos antes do Mayflower e todos os judeus do mundo, incluindo os dos Estados Unidos e os da União Soviética sabem exatamente o dia em que saíram: 15 de Nissan. Todos sabem exatamente que pão comeram: Matzá.

Até os dias de hoje os judeus no mundo inteiro comem matzá no dia 15 de Nissan, contam a história do êxodo do Egito e os problemas que se abateram sobre eles desde que marcharam para o exílio. Terminam o relato com duas frases: “Este ano somos escravos, ano que vem seremos livres. Este ano estamos aqui, ano que vem estaremos em Jerusalém, em Tzion, em Eretz Israel.”

David Ben Gurion – em discurso frente a comissão Peel.



מה נשתנה - Ma Nishtaná

Ma nishtana halaila haze
Mikol haleilot
Mikol haleilot
Shebechol haleilo anu ochlin
Chametz umatza, chametz
umatza
Halaila haze, halaila haze
Kulo matza

Shebechol haleilot
Anu ochlin
Shear yerakot, shear yerakot
Halaila haze, halaila haze
Kulo maror

Shebechol haleilot
Ein anu matbilin
Afilu paam achat, afilu paam
achat
Halaila haze, halaila haze
Shetei peamim

Shebechol haleilot
Anu ochlin
Bein yoshvin uvein mesuvin,
bein yoshvin uvein mesuvin
Halaila haze, halaila haze
Kulanu mesuvin

מה נשתנה הלילה הזה
מכל הלילות
מכל הלילות
שבכל הלילות אנו אוכלין
חמץ ומצה, חמץ ומצה
הלילה הזה, הלילה הזה
כולו מצה.

שבכל הלילות
אנו אוכלין
שאר ירקות, שאר ירקות
הלילה הזה, הלילה הזה
כולו מרור.

שבכל הלילות
אין אנו מטבילין
אפילו פעם אחת, אפילו
פעם אחת
הלילה הזה, הלילה הזה
שתי פעמים.

שבכל הלילות
אנו אוכלין
בין יושבין ובין מסובין, בין
יושבין ובין מסובין
הלילה הזה, הלילה הזה
כולנו מסובין

Em que é diferente esta
noite
De todas as noites
De todas as noites
Que todas as noites nós
comemos
Chametz e matza
Esta noite
Somente matza

Que todas as noites
Nós comemos
Várias verduras
Esta noite
Somente maror

Que todas as noites
Nós não mergulhamos [na
água salgada]
Nem sequer uma vez
Esta noite
Duas vezes

Que todas as noites
Nós comemos
Sentados ou reclinados
Esta noite
Todos nós nos reclinamos



Kehará – קערה



Karpás - כרפס

Pode ser cebola crua, batata cozida mergulhada em água com sal, salsinha ou salsão. O Karpás tem várias interpretações: os aperitivos desfrutados pelas pessoas livres na Antigüidade; o vegetal representa o renascimento das plantas, já que Pessach é também conhecido como Chag Ha'Aviv (festa da primavera). O ato de mergulhar em água com sal representa as lágrimas (por ser salgado) do povo judeu, subjugado pelo Faraó.

Beitzá - ביצה

Uma vez que o rabino Meir Shapira de Lublin foi perguntado: "Por que os judeus comem ovo na noite do Seder?" Rabi Meir respondeu: "Os judeus se comparam a um ovo. O ovo, quando é cozido, torna-se mais difícil. O mesmo acontece com as pessoas de Israel; mais eles são torturados, mais duro e mais forte tornam-se".

Tapuz - תפוז

Muitas famílias e congregações começaram a adicionar a laranja à Kehará, como uma forma de reconhecer o papel da mulher na vida judaica. O Professor Susannah Heschel adaptou uma prática iniciada na Comunidade Judaica da Oberlin College (que também sugeria a laranja como símbolo da solidariedade com os gays e outros grupos marginalizados na comunidade judaica), e pedia para que cada um comesse uma parte da laranja.

Zeroá - זרוע

O Zeroá é um osso tostado com carne. Se refere ao fato de D-S ter tirado os judeus do Egito com seu braço estendido, já que zeroá quer dizer antebraço; É um símbolo da força dos escravos hebreus no Egito; Representa o Corban Pessach (sacrifício de cordeiro oferecido na véspera de Pessach).

Maror - מרור

O maror são ervas amargas, como escarola e alface romana (os Ashkenazim utilizam a raiz forte – chrein). Sendo amargas, elas simbolizam a amargura da escravidão dos hebreus no Egito. Rabbi Shneur Zalman de Liade comentou a respeito desta prática: “para melhorarmos a nós mesmos, devemos agir de maneira similar à ingestão do marór, devemos dedicar tempo para meditar profundamente sobre nossas faltas até que venham as primeiras lágrimas.”

Charoset - חרוסת

Mistura de nozes, canela, vinho, gengibre e maçã ralada. Ela representa a argila e a argamassa feita pelos israelitas para construir as cidades egípcias.

1º Copo – à Luta

Este cálice homenageia as pessoas que, há 70 anos organizaram e acreditaram na maior resistência contra a opressão nazista. Os jovens do Levante do Gueto de Varsóvia jamais serão esquecidos, como exemplo de força, resistência e esperança na vida.

A todos aqueles saem do lugar passivo do oprimido, resistem e vão a luta por seus direitos, por sua vida! **Le Chaim!**



As Dez Pragas - עשר המכות

Ao mencionar cada uma das dez pragas, deve-se derramar (ou tirar com o dedo mindinho) algumas gotas de vinho. Esse costume tem origem no Midrash: Ele nos conta que, quando Deus abriu o Mar Vermelho para salvar os judeus e fechou-o, em seguida, afogando aos perseguidores egípcios, os anjos do céu queriam cantar um hino de louvor, mas Deus repreendeu-os, dizendo: “Minhas criaturas estão se afogando no mar e vocês querem cantar?”

Dessa passagem tira-se que não devemos alegrar-se na hora da dor de outras pessoas, mesmo na dor de nossos inimigos. Somos todos seres humanos. Por isto derramamos vinho do nosso copo. Ele não pode estar cheio ao comentarmos a tristeza alheia.

Dam – Sangue - דם

Tsefardêa – Rãs - צפרדע

Kinim – Piolhos - כנים

Aróv - Animais Ferozes - ערוב

Déver – Peste - דבר

Shechin – Sarna - שחין

Barad – Granizo - ברד

Arbê – Gafanhotos - ארבה

Chóshech – Escuridão - חושך

Macat Bechorot - Morte aos primogênitos - מכת בכורות

Todo ano relembramos a história de Pessach: desde os tempos de escravidão até o recebimento das tábuas da Lei. No entanto, de que maneira poderíamos incrementar nossa comemoração? Será que uma história que se passou há mais de 1000 anos consegue ainda ser impactante?

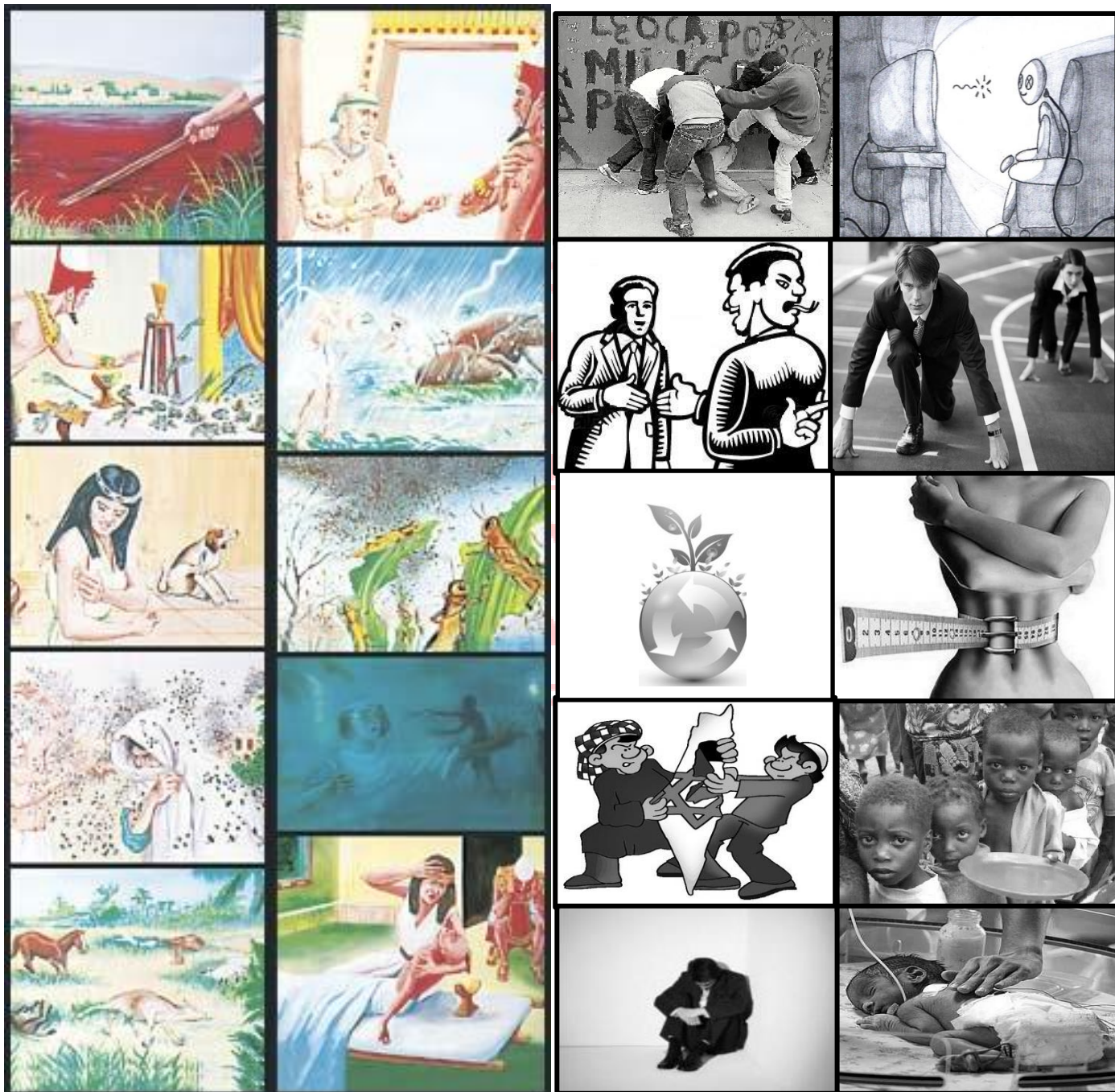
Embora antiga, Pessach possui valores e significados que podemos facilmente trazer para os dias de hoje. É possível fazer um paralelo entre as pragas de Pessach e as pragas atuais:



1. **A violência.** Simbolizada pelo sangue, a violência é cada vez mais frequente na nossa rotina.
2. **A alienação.** O Rio Nilo, da onde emergiram as rãs, era considerado divino e virou instrumento de castigo. Hoje, supervalorizamos os meios de comunicação, e viramos aos poucos dependentes deles, nos alienando e nos tornando seres menos racionais.
3. **A hipocrisia.** A praga dos piolhos foi uma contradição para os egípcios, pois era uma sociedade muito limpa. Uma hipocrisia. Hoje, criticamos os políticos porque são corruptos, porém cada um em sua vida individual também o é. Apontamos para os erros dos outros antes de olhar para nós mesmos e perceber que fazemos igual. Uma hipocrisia!
4. **A competitividade.** Prevalece a sobrevivência do mais forte, fazendo-nos comportar como animais selvagens.
5. **A falta de sustentabilidade.** Assim como a peste atacou os animais, os seres humanos contemporâneos “atacam” a natureza de uma forma irracional. Utilizam o solo de forma irregular e exploram a natureza insustentavelmente.
6. **O culto excessivo ao corpo.** O sofrimento físico causado pelas sarnas no Egito, hoje são escolhidas por muitos como um meio para atingir um corpo ideal.
7. **Conflito Árabe-Israeli.** É possível traçar um paralelo entre os granizos e os mísseis que caem dos dois lados do conflito. É uma praga que atinge pessoas de todas as idades e dos dois povos, todos os dias.
8. **Fome.** Hoje, não é preciso que caiam gafanhotos do céu e que destruam as plantações para gerar fome.

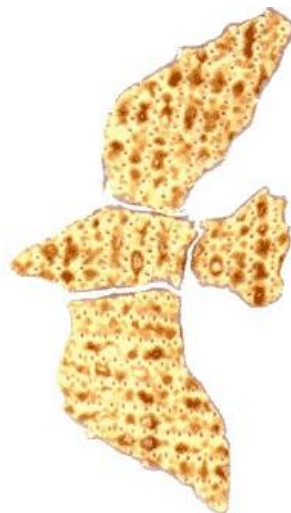
9. **Individualismo.** Na escuridão, "Não via nenhum homem a seu irmão", pois cada egípcio via somente a si próprio; assim aconteceu durante a praga da escuridão, ninguém se mexeu para socorrer o outro, pois a ajuda mútua não fazia parte de sua visão de mundo. É uma praga antiga e atual.

10. **Mortalidade Infantil.** Não é necessário fazer um paralelo para a decima praga. A mortalidade infantil é uma praga que ainda é realidade para muitos.



2º Copo – à Paz

Há 65 anos, um sonho se concretizou para o povo judeu. A criação do Estado de Israel representa sem dúvida nenhuma nosso espaço no mundo e nosso direito de existência. Mas isso não significa que chegamos a um Estado ideal. Devemos lutar para que Israel seja um país que garanta a qualidade de vida e liberdade de todos seus habitantes acima de todas as diferenças. Nosso segundo copo de vinho se dedica a paz e tudo o que podemos fazer para alcançá-la. Somos responsáveis pelas causas palestina, drusa, etíope, beduína e tantas outras. Ao diálogo e a compreensão! **Le Chaim!**



Avadim Hainu - עבדים היינו

Avadim hainu, hainu
Ata benei chorin, benei
chorin
Avadim hainu
Ata, ata benei chorin, benei
chorin

עבדים היינו, היינו
עתה בני חורין, בני חורין
עבדים היינו
עתה, עתה בני חורין, בני
חורין

Escravos fomos, fomos
Agora somos livres, livres
Escravos fomos
Agora, agora somos livres,
livres

Ainda existem Faraós. Ainda existem escravos.

Os Faraós modernos já não constroem pirâmides, mas sim estruturas de poder e impérios financeiros.

Seus escravos se contam aos milhões, neste mundo em que vivemos.

Para estes, ainda não chegou seu Moshé, ainda não chegou libertação, ainda não chegou sua travessia.

Para ele, a vida ainda é amarga como o maror e suas lágrimas são salgadas como a água com sal.

E a eles também que lembramos nesta noite. Com eles repartimos, em imaginação, o nosso pedaço de matzá.

Nosso dever, como povo, é ajuda-los a se libertarem. Não devemos olhar para outros povos passivamente. Não devemos ficar sentados esperando que seu Moshé venha e liberte-os.

Nós, Avadim Hayinu, devemos lutar para todos os povos serem livres também.



3º Copo – à Inclusão

Para que sejamos verdadeiramente livres, devemos incorporar e aceitar a liberdade do outro, sempre. Dedicamos nosso terceiro cálice da noite a todos aqueles que ainda não possuem seu devido espaço no mundo e liberdade para ser e se expressar. Minorias étnicas, religiosas, aqueles que sofrem repressão por suas escolhas de vida, opção sexual, por sua diferença. Aceitar o outro é um grande passo para mais justiça e igualdade em nossas vidas. **Le Chaim!**

Dayenu - דַּיְנוּ

O que é preciso para ser um herói? Para alguns ser herói é ter super poderes, poder voar, ser super forte ou super rápido, usar uma capa ou uniforme qualquer e salvar inocentes de monstros e vilões. Para outros é fazer o gol do campeonato, vencer a corrida, marcar o ponto da vitória. Mas e para nós, como judeus, parte de um povo, de uma cultura, o que basta para nós para que possamos chamar alguém de herói?

Se nos referirmos ao momento do holocausto, um triste episódio da nossa historia acho que todos concordariam que de qualquer um que passou por terrível experiência poderíamos dizer dayeinu, já isso nos teria bastado para chamá-lo de herói.

Se só tivesse passado por momento tão difícil, e não tivesse durante os anos de repressão mantido a vida judaica dentro do gueto, dayeinu, já isso nos teria bastado.

Se tivessem mantido a vida judaica dentro do gueto, sem pregar um ideal sionista, dayenu, já isso nos teria bastado.

Se tivessem pregado um ideal sionista, e não tivessem iniciado um levante de dentro do gueto contra o regime nazista, dayenu, já isso nos teria bastado.

Se tivessem iniciado um levante de dentro do gueto, e não tivessem mantido suas atividades educativas, dayenu, já isso nos teria bastado.

Se tivessem mantido as atividades educativas sem passar fome e frio, dayenu, já isso nos teria bastado.

Se tivessem passado fome e frio e não tivessem lutado bravamente durante quase um mês, mais que o exercito polonês inteiro conseguiu resistir à investida alemã, dayenu, já isso nos teria bastado.

Se tivessem lutado durante quase um mês e os sobreviventes não tivessem ido para terra da palestina fundar um kibbutz , dayenu, já isso nos teria bastado.

Se os sobreviventes tivessem ido para palestina fundar um kibbutz e não tivessem lutado pela declaração do Estado de Israel, dayenu, já isso nos teria bastado.

E se não tivessem feito tudo isso e muito mais e ainda estivessem vestindo uma chultza kchulá, o uniforme dos movimentos juvenis de esquerda, dayenu, já isso nos teria bastado para chamá-los de heróis.

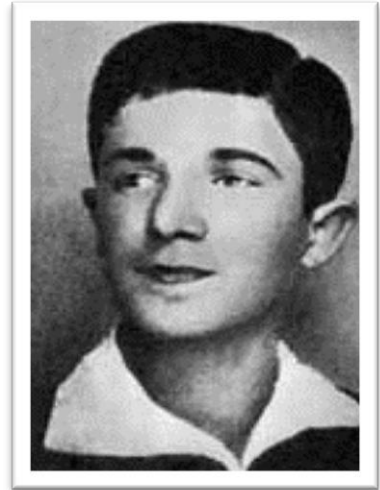
Por isso hoje, gostaria de homenagear aos jovens que numa noite de pessach como essa há 70 anos decidiram se levantar, deixar de ser escravos do anti-semitismo e tentar, como Moshe, libertar o nosso povo de um tirano muito pior que o faraó. Jovens chanichim e madrichim que podem nos inspirar, nos motivar a mudar o que achamos injusto, o que achamos errados, a lutar pelos nossos ideais. Jovens que eram como nós e resolveram que, mesmo com todas as dificuldades, para eles a realidade não bastava.



Zivia Lubetkin



Yitzhak Zuckerman



Mordechai Anielewicz

Eliahu Hanavi - אליהו הנביא

Eliahu Hanavi, o Profeta Elias, é um hóspede ilustre, aguardado há séculos. Até hoje não veio, e não é certo que nos visite esta noite.

Não tem importância. O importante é que nossa porta esteja aberta. Para o profeta ou para nosso vizinho; para o Messias ou para o pobre que nos vem pedir um pouco de comida.

Por esta porta aberta, é possível que os de fora espiem.

E quando espiarem, verão uma família reunida em torno à mesa, celebrando. E perceberão que a tal família nada tem a esconder. Eles não praticam rituais secretos, eles não são uma seita misteriosa. São gente como a gente.

É certo que nem todos pensam assim, e é por isso mesmo que a porta precisa ficar aberta. Para que o profeta Elias venha, anunciando a paz entre os povos.



LeShana Habá BeYerushalaim - לשנה הבאה בירושלים

Le shana habaa be
Yerushalaim
Le shana habaa be
Yerushalaim
Le shana habaa be
Yerushalaim
Le shana habaa be
Yerushalaim a bnuia

לשנה הבאה בירושלים
לשנה הבאה בירושלים
לשנה הבאה בירושלים
לשנה הבאה בירושלים
הבנויה

No ano que vem em
Jerusalém
No ano que vem em
Jerusalém
No ano que vem em
Jerusalém
No ano que vem em
Jerusalém construída e
completa

O seder acaba com o nirtza e com uma frase muito bonita que é: "Le shana abaha be yerushalaym abnuia."

"Le shana a baha" : Sempre pedimos para o próximo ano, amor, paz, prosperidade, saúde entre outras coisas. Nesse ano, vamos pedir que seja um ano de consciência, ser conscientes de que não podemos falar só de cuidar o mundo, temos que fazer todo para cuida-lo e corrigi-lo.

"Be yerushalaim" : olhando em sentindo Jerusalem, ELA nos precisa, não devemos permitir que ELA seja sagrada só para as ortodoxias, devemos sim fazer um ato chalutzi de assegurar a diversidade da cidade Mais importante de nosso povo e outros.

"A bnuia" : Exatamente construída e completa - shlema e com shalom- que além de paz significa também plenitude. Não precisamos ter Jerusalém ocidental e oriental para ELA estar bnuia - precisamos sim de uma cidade em plenitude, onde a convivência e o prazer diário de transitar as ruas. Cantemos juntos **le shana a baha be yerushalaim a bnuia.**



4º Copo – aos nossos Chaverim

Para finalizar, nosso quarto copo de vinho se direciona para nós mesmos, chaverim do Habonim Dror! Às vezes, com o cotidiano intenso e horas dedicadas as nossas atividades, esquecemos do importante papel que desempenhamos.

Nossa ideologia, educação, vivência coletiva e responsabilidade social são exemplos de que estamos em movimento, de que somos uma tnuá, e do quanto podemos nos tornar mais humanos e transformar o mundo em um lugar mais humano. Não precisamos nos prender somente a objetivos pessoais e nem numa vida baseada no consumo, por exemplo. Dentro de uma sociedade que cada vez mais distancia ao invés de aproximar, que pouco a pouco empobrece suas relações, o Habonim Dror definitivamente é um exemplo, dentre outros, que a vida pode ser diferente. **Le Chaim!**



Echad mi yodea? – אֶחָד מִי יוֹדֵעַ

Echad mi yodea?	אֶחָד מִי יוֹדֵעַ?	Um quem sabe?
Echad ani yodea:	אֶחָד אֲנִי יוֹדֵעַ:	Um eu sei:
Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ.	Um Deus que está no céu e na terra
Shnaim mi yodea?	שְׁנַיִם מִי יוֹדֵעַ?	Duas quem sabe?
Shnaim ani yodea:	שְׁנַיִם אֲנִי יוֹדֵעַ:	Duas eu sei:
Shnei luchot habrit	שְׁנֵי לוחות הַבְּרִית,	Duas tábuas da lei
Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ.	Um Deus que está no céu e na terra
Shlosa mi yodea?	שְׁלֹשָׁה מִי יוֹדֵעַ?	Três quem sabe?
Shlosa ani yodea:	שְׁלֹשָׁה אֲנִי יוֹדֵעַ:	Três eu sei:
Shlosa avot, Shnei luchot habrit	שְׁלֹשָׁה אֲבוֹת, שְׁנֵי לוחות	Três patriarcas, Duas tábuas da
Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ.	lei Um Deus que está no céu e na terra

Arba mi yodea? Arba ani yodea: Arba imahot, Shlosa avot Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	אַרְבַּע מִי יוֹדֵעַ אַרְבַּע אָנִי יוֹדֵעַ: אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת, שְׁנֵי לְוָחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ	Quatro quem sabe? Quatro eu sei: Quatro matriarcas, Três patriarcas Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra
Chamisha mi yodea? Chamisha ani yodea: Chamisha chumshei tora, Arba imahot Shlosa avot, Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	חֲמִשָּׁה מִי יוֹדֵעַ חֲמִשָּׁה אָנִי יוֹדֵעַ: חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת, שְׁנֵי לְוָחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ	Cinco quem sabe? Cinco eu sei: Cinco livros da Torá, Quatro matriarcas Três patriarcas, Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra
Shisha mi yodea? Shisha ani yodea: Shisha sidrei mishna, Chamisha chumshei tora Arba imahot, Shlosa avot Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	שֵׁשָׁה מִי יוֹדֵעַ שֵׁשָׁה אָנִי יוֹדֵעַ: שֵׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה, חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת, שְׁנֵי לְוָחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ	Seis quem sabe? Seis eu sei: Seis livros da mishná, Cinco livros da Torá Quatro matriarcas, Três patriarcas Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra
Shiv'a mi yodea? Shiv'a ani yodea: Shiv'a yemei shabta, Shisha sidrei mishna Chamisha chumshei tora, Arba imahot Shlosa avot, Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	שִׁבְעָה מִי יוֹדֵעַ שִׁבְעָה אָנִי יוֹדֵעַ: שִׁבְעָה יָמֵי שַׁבָּתָא, שֵׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה, חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת, שְׁנֵי לְוָחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ	Sete quem sabe? Sete eu sei: Sete dias da semana, Seis livros da mishná Cinco livros da Torá, Quatro matriarcas Três patriarcas, Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra
Shmona mi yodea? Shmona ani yodea: Shmona yemei mila, Shiv'a yemei shabta Shisha sidrei mishna, Chamisha chumshei tora Arba imahot, Shlosa avot Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	שְׁמוֹנָה מִי יוֹדֵעַ שְׁמוֹנָה אָנִי יוֹדֵעַ: שְׁמוֹנָה יָמֵי מִלָּה, שִׁבְעָה יָמֵי שַׁבָּתָא, שֵׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה, חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלוֹשָׁה אָבוֹת, שְׁנֵי לְוָחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבְאָרֶץ	Oito quem sabe? Oito eu sei: Oito dias para a circuncisão, Sete dias da semana Seis livros da mishná, Cinco livros da Torá Quatro matriarcas, Três patriarcas Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra
Tish'a mi yodea? Tish'a ani yodea: Tish'a yarchei leida, Shmona yemei mila Shiv'a yemei shabta, Shisha sidrei	תִּשְׁעָה מִי יוֹדֵעַ תִּשְׁעָה אָנִי יוֹדֵעַ: תִּשְׁעָה יָרְחֵי לֵדָה, שְׁמוֹנָה יָמֵי מִלָּה, שִׁבְעָה יָמֵי שַׁבָּתָא, שֵׁשָׁה סְדְרֵי	Nove quem sabe? Nove eu sei: Nove meses para o nascimento, Oito dias para a circuncisão

mishna Chamisha chumshei tora, Arba imahot Shlosa avot, Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	מִשְׁנָה, חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלֹשָׁה אַבּוֹת, שְׁנֵי לִוְחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבָאָרֶץ.	Sete dias da semana, Seis livros da mishná Cinco livros da Torá, Quatro matriarcas Três patriarcas, Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra
Asara mi yodea? Asara ani yodea: Asara dibraya, Tish'a yarchei leida Shmona yemei mila, Shiv'a yemei shabta Shisha sidrei mishna, Chamisha chumshei tora Arba imahot, Shlosa avot Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	עֶשְׂרֵה מִי יוֹדֵעַ? עֶשְׂרֵה אֲנִי יוֹדֵעַ: עֶשְׂרֵה דִּבְרֵיָא, תְּשַׁעַה יְרַחֵי לְדָה, שְׁמוֹנֶה יָמֵי מִלָּה, שִׁבְעָה יָמֵי שָׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה, חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלֹשָׁה אַבּוֹת, שְׁנֵי לִוְחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבָאָרֶץ.	Dez quem sabe? Dez eu sei: Dez mandamentos, Nove meses para o nascimento Oito dias para a circuncisão, Sete dias da semana Seis livros da mishná, Cinco livros da Torá Quatro matriarcas, Três patriarcas Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra
Achad asar mi yodea? Achad asar ani yodea: Achad asar kochvaya, Asara dibraya Tish'a yarchei leida, Shmona yemei mila Shiv'a yemei shabta, Shisha sidrei mishna Chamisha chumshei tora, Arba imahot Shlosa avot, Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz Shneim asar mi yodea? Shneim asar ani yode: Shneim asar shivtaya, Achad asar kochvaya Asara dibraya, Tish'a yarchei leida Shmona yemei mila, Shiv'a yemei shabta Shisha sidrei mishna, Chamisha chumshei tora Arba imahot, Shlosa avot Shnei luchot habrit Echad eloheinu shebashamaim uvaaretz	אֶחָד עֶשְׂרֵה מִי יוֹדֵעַ? אֶחָד עֶשְׂרֵה אֲנִי יוֹדֵעַ: אֶחָד עֶשְׂרֵה כּוֹכְבֵיָא, עֶשְׂרֵה דִּבְרֵיָא, תְּשַׁעַה יְרַחֵי לְדָה, שְׁמוֹנֶה יָמֵי מִלָּה, שִׁבְעָה יָמֵי שַׁבָּתָא, שָׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה, חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלֹשָׁה אַבּוֹת, שְׁנֵי לִוְחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבָאָרֶץ. שְׁנַיִם עֶשְׂרֵה מִי יוֹדֵעַ? שְׁנַיִם עֶשְׂרֵה אֲנִי יוֹדֵעַ: שְׁנַיִם עֶשְׂרֵה שְׁבִטָּיָא, אֶחָד עֶשְׂרֵה כּוֹכְבֵיָא, עֶשְׂרֵה דִּבְרֵיָא, תְּשַׁעַה יְרַחֵי לְדָה, שְׁמוֹנֶה יָמֵי מִלָּה, שִׁבְעָה יָמֵי שַׁבָּתָא, שָׁשָׁה סְדְרֵי מִשְׁנָה, חֲמִשָּׁה חֻמְשֵׁי תּוֹרָה, אַרְבַּע אִמָּהוֹת, שְׁלֹשָׁה אַבּוֹת, שְׁנֵי לִוְחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַשְׁמַיִם וּבָאָרֶץ.	Onze quem sabe? Onze eu sei: Onze estrelas [que Yosef viu no sonho], Dez mandamentos Nove meses para o nascimento, Oito dias para a circuncisão Sete dias da semana, Seis livros da mishná Cinco livros da Torá, Quatro matriarcas Três patriarcas, Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra Doze quem sabe? Doze eu sei: Doze tribos, Onze estrelas Dez mandamentos, Nove meses para o nascimento Oito dias para a circuncisão, Sete dias da semana Seis livros da mishná, Cinco livros da Torá Quatro matriarcas, Três patriarcas Duas tábuas da lei Um Deus que está no céu e na terra

Shlosha asar mi yodea?
 Shlosha asar ani yodea
 Shlosha asar midaya, Shneim asar
 shivtaya
 Achad asar kochvaya, Asara
 dibraya
 Tish'a yarchei leida, Shmona
 yemei mila
 Shiv'a yemei shabta, Shisha sidrei
 mishna
 Chamisha chumshei tora, Arba
 imahot
 Shlosha avot, Shnei luchot habrit
 Echad eloheinu shebashamaim
 uvaaretz

שלושה עשר מי יודע
 שלושה עשר אני יודע
 שלושה עשר מדיא, שנים עשר
 שבטיא,
 אחד עשר כוכביא, עשרה
 דבריא,
 תשעה ירחי לדה, שמונה ימי
 מילה,
 שבעה ימי שבתא, ששה סדרי
 משנה,
 חמשה חמשי תורה, ארבע
 אמהות,
 שלושה אבות, שני לוחות
 הברית,

Treze quem sabe?
 Treze eu sei:
 Treze atributos de Deus, Doze
 tribos
 Onze estrelas, Dez mandamentos
 Nove meses para o nascimento,
 Oito dias para a circuncisão
 Sete dias da semana, Seis livros
 da mishná
 Cinco livros da Torá, Quatro
 matriarcas
 Três patriarcas, Duas tábuas da
 lei Um Deus que está no céu e na
 terra

Agradecimentos e Hagadá

Essa Hagadá foi feita pelo Snif Rio 2013, com a ajuda de toda a Shichavot Bogrot.

Autores dos Textos: *Sônia Mehl, Juliana Esquenazi, Liora Huf, Beatriz Frenkel, Eduardo Tolmasquim, Danilo Bines, Kike Rosenburt e Gustavo Orenszajn.*

Agradecemos a todos que contribuíram para a criação dessa Hagadá escrevendo textos e expressando opiniões.

Agradecemos ao Eliezer Max e sua diretoria por terem nos ajudado e sido tão receptivos.

Agradecemos a Henrique Matz e Família por seu apoio e ajuda incondicional.

Agradecemos a Casa de Cultura Habonim Dror e seus integrantes pela ajuda e o apoio.

Por fim, agradecemos a todos que contribuíram para o Seder de Pessach do Habonim Dror, tanto com apoio como com presença.

Toda Rabá!

חג פסח שמח !

